



## **Primeiros Passos ao Mundo do Trabalho: um relato de experiência acerca da importância da capacitação profissional de alunos do Ensino Fundamental**

Clotilde de Sousa Silva Castro <sup>1</sup>

Paulo Henrique da Silva <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Muito se discute acerca da capacitação profissional de discentes no âmbito do ensino médio. Todavia, é evidente que, com um mercado de trabalho cada vez mais exigente e com as oportunidades de empregabilidade cada vez mais complexas, a capacitação profissional associada à educação torna-se passível de ser iniciada já no Ensino Fundamental II respeitados todos os direitos e deveres dos adolescentes dessa fase de ensino.

Assim sendo, a idealização do projeto se deu com a percepção de que os alunos do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Sonora/MS não tinham incentivos suficientes da Administração Pública Municipal para se capacitarem profissionalmente nas mais variadas vertentes do mercado de trabalho. Logo, firmou-se parceria entre a Gerência Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Sonora/MS com a Agência Senai de Sonora/MS e, conjuntamente, idealizou-se o programa Primeiro Passos ao Mundo do Trabalho, a fim de ofertar gratuitamente no contraturno escolar cursos de iniciação e qualificação profissional - com abordagens em vários campos de conhecimento, como administrativa, oratória, educação financeira, marketing, computação etc. - a discentes matriculados no 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental das escolas de Sonora/MS.

Neste ínterim, objetiva-se com este programa despertar o interesse pelo trabalho nos estudantes participantes, preparar os discentes para o desempenho de funções de diferentes graus de complexidade de uma ou mais profissões e instruir os alunos para uma profissão de

---

<sup>1</sup> Pós-Graduanda do Curso de Especialização *lato sensu* em Robótica Educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) - MS, Licenciada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) - PR, pós-graduada em Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - MS, Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Sonora-MS, [clotildecastro@hotmail.com](mailto:clotildecastro@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getulio Vargas (CPDOC/FGV) - RJ, [ph.paulosilva7@gmail.com](mailto:ph.paulosilva7@gmail.com).



acordo com o perfil requerido pelo mercado de trabalho e compatíveis com a complexidade tecnológica contemporânea. Para tanto, efetuou-se, ainda no primeiro trimestre de 2021, parceria por meio da Prefeitura Municipal de Sonora/MS (através da Gerência Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer) com o Senai/MS (através da Agência Sonora do Senai/MS) e se deu início ao Programa Primeiros Passos ao Mundo do Trabalho. No primeiro período do programa (2º semestre de 2021) as vagas eram restritas a alunos matriculados na Rede Pública Municipal de Ensino, mas a partir de 2022.1 foram permitidas também matrículas de estudantes das Redes Privada e Estadual de Ensino do município de Sonora/MS, permanecendo o pré-requisito de estar cursando a partir da 7ª série do Ensino Fundamental II.

Assim, observa-se que a oportunização de um preparo técnico gratuito voltado à constituição de habilidades mínimas para facilitar a inserção futura dos alunos no mercado de trabalho muito veio a contribuir para oportunizar uma formação educacional cidadã completa e capaz de desenvolver as habilidades profissionais dos discentes participantes do programa.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa se deu a partir de análise lançada ao desenvolvimento do programa Primeiros Passos ao Mundo do Trabalho em 2021 e 2022. Assim sendo, inicialmente utilizou-se de pesquisa bibliográfica para se articular a teoria acadêmica aplicável à temática para se compreender as nuances do referido programa. Para tanto, além de utilização de livros já conhecidos dos autores interessantes à pesquisa, procedeu-se de buscas a artigos científicos dispostos no *Google Acadêmico* e a legislações federais que regulamentam e norteiam a oferta da educação básica a nível nacional e a sua articulação com o preparo discente para o mercado de trabalho.

Por conseguinte, passou-se à análise documental do contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Sonora/MS e o Senai/MS para oferta dos cursos gratuitos de iniciação e qualificação profissional aos discentes da Rede Municipal de Ensino de Sonora/MS, bem como foi realizada análise de demais documentos inerentes à estruturação do programa e aos resultados obtidos, a fim de se compreender a organização geral e as entrelinhas do programa de capacitação profissional de educandos do Ensino Fundamental II.

Logo, reitera-se, ainda, que a pesquisa em questão trata-se de propor reflexões a partir da urgente necessidade de se articular a capacitação profissional à educação formal já no Ensino



Fundamental e, portanto, são justificadas as escolhas pelos caminhos metodológicos centrados na revisão bibliográfica e análise documental.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu artigo 205º, dispõe que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1988, grifos nossos).

Sob a mesma ótica, a Base Nacional Comum Curricular (2017) estabelece como uma das competências gerais da educação básica brasileira a educação para o mundo do trabalho e o incentivo à formulação do projeto de vida discente ao versar que, no âmbito educacional, deve-se

“Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” (BRASIL, 2018, p. 9, grifos nossos).

Além disso, o documento base para constituição dos currículos escolares define, ainda, que a educação deve ser organizada de modo a garantir que o educando seja o protagonista de seu processo de ensino e aprendizagem, oportunizando que o mesmo se qualifique com as habilidades requeridas para a vida exterior ao ambiente escolar.

Por sua vez, o sociólogo Pierre Bourdieu (1998) teoriza que as noções de estratificação social e desigualdades sociais podem ser analisadas a partir de sua teoria de capital cultural. Neste sentido, o autor argumenta que capital cultural pode ser entendido como

o conjunto de recursos atuais ou potenciais que estão ligados à posse de uma rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de interconhecimento e reconhecimento ou, em outros termos, à vinculação à um grupo como conjunto de agentes que não somente são dotados de propriedades comuns (passíveis de serem percebidas pelo observador, pelos outros ou por eles mesmos), mas também são unidos por ligações permanentes e úteis. (BOURDIEU, 1998, p. 67).

A partir de tal concepção, é possível compreender que a educação é agente fundamental na garantia de que o corpo discente tenha acesso a novas oportunidades que sejam significativas



à sua constituição de pessoa e que favoreçam o enriquecimento de seu capital cultural - sobretudo em termos de qualificação e preparação para o mercado de trabalho.

Com efeito, Frigotto (2007) contextualiza a importância de a educação básica pública ir além de sua universalização, de maneira que propicie uma formação técnico profissional no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Segundo o autor,

Para o estabelecimento de um vínculo mais orgânico entre a universalização da educação básica e a formação técnico-profissional, implica resgatar a educação básica (fundamental e média) pública, gratuita, laica e universal na sua concepção unitária e politécnica, ou tecnológica. Portanto, uma educação não-dualista, que articule cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como direito de todos e condição da cidadania e democracia efetivas. (FRIGOTTO, 2007, p. 1144).

Assim, a partir das teorizações aqui apresentadas, busca-se propor uma reflexão acerca da necessidade da capacitação profissional alinhada à educação formal no Ensino Fundamental partindo da experiência bem-sucedida do programa Primeiros Passos ao Mundo do Trabalho na Rede Municipal de Ensino de Sonora/MS.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da verificação do desenvolvimento do programa Primeiros Passos ao Mundo do Trabalho, considerando sua execução em 2021 e 2022, observa-se que sua estruturação vai de encontro às premissas estabelecidas nas principais legislações federais acerca de um processo de escolarização que alinhe o processo formal de ensino e aprendizagem da sala de aula com o desenvolvimento de habilidades e práticas profissionais - destacando-se, principalmente, o disposto na Constituição Federal e na Base Nacional Comum Curricular.

Nesta conjuntura, observa-se que a proposta de intervenção do referido programa se fundamenta na missão de favorecer uma melhor qualificação de discentes do Ensino Fundamental, contribuindo, assim, para a construção de um projeto de educação que vai além de uma mera universalização, mas que também instiga uma formação cidadã de qualidade, conforme defende Frigotto (2007).

Ademais, observa-se que a execução do programa em tela desafia a crítica de Bourdieu (1998) à escola como um espaço de manutenção das desigualdades, colocando, assim, o universo educacional como propulsor do sucesso discente no mercado de trabalho, uma vez que



vem a oportunizar a qualificação de uma ampla gama de adolescentes com variadas manifestações de capital cultural.

Neste sentido, de acordo com dados da Prefeitura Municipal de Sonora/MS, em termos estatísticos, o programa Primeiros Passos ao Mundo do Trabalho teve 54 matrículas efetuadas no 2º semestre de 2021; 117 matrículas no 1º semestre de 2022; e 330 matrículas no 2º semestre de 2022. O aumento médio do número de matrículas a cada período é de 150% e a taxa de aprovação nos cursos é de aproximadamente 94%, o que demonstra a ampla adesão do público-alvo e o comprometimento dos discentes para com a oportunidade que lhes foi apresentada. Os cursos mais procurados dizem respeito ao universo digital (com 54% das matrículas), com os cursos do ramo administrativo (23%), do desenvolvimento pessoal (17%) e outros (6%) na sequência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendendo a notória ausência de políticas públicas educacionais específicas para se promover um preparo técnico e responsável dos discentes dos anos finais do Ensino Fundamental, tem-se que o programa Primeiros Passos ao Mundo do Trabalho se estabelece positivamente na medida em que oportuniza de maneira gratuita um desenvolvimento educacional significativo e aplicado à capacitação profissional de alunos do Ensino Fundamental sem os prejudicarem no acompanhamento rotineiro das aulas em sala.

Por fim, vê-se, também, a importância do serviço público - aqui compreendendo o campo de influência das políticas públicas educacionais - em garantir as condições necessárias para que os jovens de hoje tenham as qualificações mínimas requeridas pelo mercado de trabalho do futuro, uma vez que muitas das famílias dos estudantes da educação básica pública atendidos não têm recursos financeiros suficientes para arcarem com o investimento no currículo trabalhista dos mesmos.

**Palavras-chave:** Capacitação profissional, Educação cidadã, Mercado de trabalho, Ensino Fundamental.



## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educação & Sociedade**, v. 28, p. 1129-1152, 2007.